

Livro erra ao indicar a capital

BRASÍLIA— O sucessor do presidente José Sarney vai governar o país a partir de Brasília ou do Distrito Federal? Esta dúvida foi provocada pelo livro "Distrito Federal/Integração Social", de autoria de Maria Teresinha de Oliveira, que aponta para os alunos da 3ª série das escolas públicas e particulares o Distrito Federal como capital do país. O livro foi indicado pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), órgão do Ministério da Educação, que se reúne na próxima segunda-feira com os editores para cobrar uma melhora nos livros didáticos da entidade.

"Os livros didáticos estão cheios de erros", avalia a professora Deise Lúcia Barbosa, de um colégio particular de Brasília. Ela admite que adota o livro que provocou a polêmica, mas discorda de sua definição do Distrito Federal como capital do país. "Quando há algum erro nos livros, a gente conserta", revela. O professor Aldo Paviani, do departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB), organizador do livro "Urbanização e Metropolização: A Gestão dos Conflitos em Brasília", atribui a "visão equivocada" da autora do livro ao seu "desconhecimento da matéria".

A chefe do Departamento de História da UnB, Adalgisa Vieira do Rosário, explica que o Distrito Federal é um território neutro criado no século XIX através de um adendo à Constituição de 1824, com a finalidade de ser a sede do poder central. "Mas o Distrito Federal é uma área administrativa e a capital só pode ser Brasília", acrescenta. A professora acredita que 90% dos livros didáticos no país "podem ser rasgados".

"É melhor errarmos com os professores do que acertarmos sem eles", defendeu-se José Carlos Dias de Freitas, coordenador do Programa Nacional do Livro Didático, da FAE. Dias acha que as professoras podem usar um livro, questionando-o, pois a própria FAE já verificou diversas "falhas conceituais" nos livros didáticos. "A professora não é culpada, mas vítima de nossa estrutura social", justifica, lembrando que os livros didáticos são escolhidos pelo próprio magistério.